



## Nota do Povo Parakanã sobre a Operação de Desintrusão TIATB

Desde o início da operação de desintrusão das Terras Indígenas Apyterewa e Trincheira Bacajá, nós, do povo parakanã, vimos o desmatamento na região ser reduzido drasticamente<sup>1</sup>, comprovando a eficácia da ação estatal na preservação da integridade do nosso território, situado entre as duas cidades com maior índice de emissão de gases de efeito estufa do Brasil, Altamira-PA e São Felix do Xingu-PA<sup>2</sup>.

Nosso território foi demarcado em 1992 e homologado em 2007. Apesar da demora em garantir o nosso direito de ocupação plena, hoje o povo parakanã deposita a sua confiança na capacidade do Estado em administrar o processo de retirada dos invasores de forma completa, permanente e segura.

O Ministro Luis Roberto Barroso, relator da ADPF 709 e da STA 780, atestou que a operação de desintrusão vem sendo conduzida de maneira pacífica e seguida dos procedimentos de cadastro e reassentamento para amparar grupos socialmente mais vulneráveis, contrariando temores propagados acerca da violência e conflitos por parte de setores que buscam unicamente obstruir e protelar o avanço da operação em curso.

Contudo, com a paralisia do processo de desintrusão<sup>3</sup>, refletida no atual cenário de inação das forças policiais no apoio aos órgãos públicos para o cumprimento das ordens judiciais voltadas a desintrusão da TI Apyterewa, o que se verifica concretamente na área é que não tem sido efetivada a retirada dos invasores, tampouco inutilizadas as ocupações ilegais e garantida a segurança das nossas comunidades.

Caso as forças policiais não voltem a atuar, os avanços alcançados pelos órgãos públicos que compõem a operação, e de suas respectivas equipes de campo, serão rapidamente revertidos em nova eclosão das invasões e do desmatamento ilegal. **Já há indícios, inclusive, de retorno de gados e de ocupantes não-indígenas, após o dia 31 de outubro, data limite estabelecida pelo Governo Federal para saída voluntária dos**

---

<sup>1</sup> <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202311/balanco-confira-os-numeros-da-operacao-de-desintrusao-das-terras-indigenas-apyterewa-e-trincheira-bacaja>.

<sup>2</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/06/altamira-pa-lidera-em-emissao-de-gases-estufa-no-brasil.shtml>.

<sup>3</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/11/sob-pessao-governo-lula-pausa-acao-para-retirar-invasores-de-terra-indigena-no-pa.shtml> e trecho da entrevista concedida pelo Ministro da Justiça – Flávio Dino – para Mirian Leitão em 01/11/2023 às 23h00min (<https://globoplay.globo.com/v/11168991>).



**ocupantes e invasores.** Com a aproximação do período de chuvas na região amazônica, o tempo em que as forças policiais estão inativas na região pode ser mais um luxo da omissão do estado brasileiro do qual os invasores serão os únicos a desfrutar.

O povo parakanã, que há décadas testemunha e sofre violações contra o seu modo de vida, a integridade do seu território e, por consequência, a sua própria sobrevivência, **não suportará mais retrocessos e omissões.** Os mapas do avanço do desmatamento sobre o nosso território ilustram de forma irrefutável que, não sendo os invasores urgentemente retirados e permanentemente contidos de reingressarem na área, seremos dizimados. A água que consumimos está contaminada pelas atividades de garimpo, o ar que respiramos está carregado das cinzas do desmatamento desenfreado, e a caça, como base da nossa alimentação, tem sido deslocada ou dizimada pelo avanço das pastagens.

A garantia da nossa existência, enquanto detentores da ocupação plena do nosso território, não pode ser flexibilizada por intimidações e ameaças<sup>4</sup> promovidas por quem ousa descumprir ou incentiva o descumprimento de ordens judiciais para se manter ilegalmente em território indígena. O Governo Federal, sobretudo o Ministério da Justiça, possui todos os instrumentos necessários para garantir - de maneira pacífica, mas efetiva - a continuidade e o sucesso da operação de desintrusão, assegurando que o nosso direito prevaleça sobre a violência e a criminalidade.

Não é somente o nosso território e os nossos direitos que estão em disputa. O futuro das terras e povos indígenas dependem do efetivo comprometimento do Governo Federal em responder às violações que sofremos ao longo da história e não sucumbir às intimidações provocadas e propagadas pelos seculares saqueadores dos nossos territórios.

Não aceitaremos retrocesso e omissões. Desintrusão Já!

**Associação Indígena Tato'a  
Conselho do Povo Parakanã**

---

<sup>4</sup> Incitação de compra de armamento dos EUA e utilização contra policiais envolvidos na retirada de ocupantes irregulares da Terra Indígena Apyterewa, no Pará <https://reporterbrasil.org.br/2023/11/mafia-tora-importar-rifle-dos-eua-matar-policiais-terra-indigena-para/>. Deputado Federal usou tribuna para incitar violência contra indígenas em São Félix do Xingu <https://deolhonosruralistas.com.br/2023/10/24/vao-ter-que-matar-muita-gente-diz-deputado-bolsonarista-que-tenta-impedir-desintrusao-da-ti-apyterewa/>.